



## Indústria extractiva em Cabo Delgado não está a solucionar o problema de desemprego dos jovens locais

- Passados mais de cinco anos do conflito em Cabo Delgado, a TotalEnergies, reconheceu através do seu Director-Geral, que não faz sentido que os jovens de Cabo Delgado estejam desempregados. Entretanto, é preciso lembrar que o desemprego em Cabo Delgado é em parte culpa das empresas que fornecem soluções paliativas, além de possuírem políticas de recrutamento excludentes para os jovens locais. Acresce-se o facto de algumas empresas fugirem ao fisco, situação que coloca o Estado moçambicano com sérios problemas na criação de soluções para o emprego jovem e o apoio ao empreendedorismo.





Desde o advento da exploração dos recursos naturais em Cabo Delgado, muitas iniciativas de formações para jovens têm acompanhado este processo. No início de 2022, a TotalEnergies anunciou que cerca de 2.500 moçambicanos, com destaque para jovens da província de Cabo Delgado, iriam beneficiar de formação em várias especialidades, com vista a garantir a sua empregabilidade no sector energético, no âmbito de implementação do projecto Mozambique LNG, na Área 1 da Bacia do Rovuma.

Para a materialização desse desejo, o Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) e a TotalEnergies, concessionária do projecto, assinaram um memorando de entendimento que formalizava a colaboração entre as duas partes para a implementação de iniciativas no âmbito do Programa Único de Conteúdo Local, cujo compromisso passava por empregar moçambicanos com qualificações adequadas, a todos os níveis da sua organização, incluindo especialistas em cargos de complexidade técnica e de gestão<sup>1</sup>.

As áreas de formação foram definidas em função das necessidades identificadas para o desenvolvimento e operação do Projecto Mo-

zambique LNG e poderão incluir, entre outras, pedreiros, carpinteiros de obra, carpinteiros de cofragem, canalizadores, condutores de rebocadores, ladrilhadores de pisos e paredes, betoneiros, electricistas instaladores. Inclui, ainda, pintores civis, fixadores de aço, soldadores, caldeiros, montadores de andaimes, armadores de aço, montadores de tubos, navegação e máquinas, manutenção industrial, e outras áreas de serviços auxiliares.

Nessa altura, ficou assente que a implementação de iniciativas de formação, incluindo a prestação de apoio logístico, seria ajustada em função da actual situação de suspensão em que o Projecto Mozambique LNG se encontra<sup>2</sup>.

Um ano e seis meses mais tarde, o Diretor-Geral da TotalEnergies, Maxime Rabilloud, diz que os benefícios decorrentes da exploração do gás natural na Bacia do Rovuma devem beneficiar, em primeiro lugar, as comunidades locais, e considera injusto que os jovens nativos não sejam prioritários na contratação da mão-de-obra para os projectos que têm lugar naquela região.

Na verdade, a posição tomada por Maxime Rabilloud não é nova e tem sido objecto de advocacia desde a instalação desses projectos, que

<sup>1</sup> <https://www.diarioeconomico.co.mz/2022/02/08/oilgas/totalenergies-vai-formar-mais-de-2-500-jovens-no-ambito-de-implementacao-do-projecto-mozambique-lng/>

<sup>2</sup> <https://www.diarioeconomico.co.mz/2022/02/08/oilgas/totalenergies-vai-formar-mais-de-2-500-jovens-no-ambito-de-implementacao-do-projecto-mozambique-lng/>



para além de tirar milhões de dólares em recursos naturais, devem igualmente contribuir para a observação do direito ao desenvolvimento que assiste às comunidades locais, usando os seus recursos.

A tese da exclusão dos jovens de Cabo Delgado nos benefícios dos recursos naturais não é exclusiva da indústria de petróleo e gás. Situação similar verifica-se na mineração de rubis em Montepuez, onde houve inclusive tortura de

membros das comunidades locais, além de expulsão ilegal de trabalhadores na mina de grafite em Balama, operada pela Syrah Resources.

O enquadramento dos jovens no mercado de emprego não é solucionada apenas dando empregos temporários, geralmente sem condições adequadas, mas sim com a inclusão destes em processos sustentáveis de desenvolvimento, onde eles participam activamente no desenvolvimento das suas comunidades.

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Coordenador do Programa:** Américo Maluana  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autor:** Abdul Tavares  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Av. Marginal nº 1182, Bairro de Cariacó, Cidade de Pemba – Cabo Delgado  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique